

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ**  
**PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**  
**CENTRO DE HUMANIDADES**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA APLICADA**

**FRANCISCO CARLOS CARVALHO DA SILVA**

**UM ESTUDO DO DOCUMENTO HISTÓRICO *RELAÇÃO DO MARANHÃO À LUZ***  
**DA LEXICOLOGIA: TOMANDO LINGOA DO ESTADO DAS COUSAS**

**FORTALEZA - CEARÁ**

**2017**

FRANCISCO CARLOS CARVALHO DA SILVA

UM ESTUDO DO DOCUMENTO HISTÓRICO *RELAÇÃO DO MARANHÃO À LUZ DA*  
LEXICOLOGIA: TOMANDO LINGOA DO ESTADO DAS COUSAS

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada - PosLA, do Centro de Humanidades, da Universidade Estadual do Ceará - UECE, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Linguística Aplicada. Área de concentração: Linguagem, Tecnologia e Ensino.

Orientador: Prof. Dr. Antônio Luciano Pontes.

FORTALEZA - CEARÁ

2017

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Universidade Estadual do Ceará

Sistema de Bibliotecas

Carvalho da Silva, Francisco Carvalho.

Um estudo do documento histórico Relação do Maranhão à luz da lexicologia: tomando língua do estado das cousas [recurso eletrônico] / Francisco Carvalho da Silva. - 2017.

1 CD-ROM: il.; 4 ¾ pol.

CD-ROM contendo o arquivo no formato PDF do trabalho acadêmico com 346 folhas, acondicionado em caixa de DVD Slim (19 x 14 cm x 7 mm).

Tese (doutorado) - Universidade Estadual do Ceará, Centro de Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Fortaleza, 2017.

Área de concentração: Linguagem, Tecnologia e Ensino.

Orientação: Prof. Dr. Antônio Luciano Pontes.

1. Relação do Maranhão. 2. Companhia de Jesus. 3. Léxico. 4. Língua. 5. Cultura. I. Título.

FRANCISCO CARLOS CARVALHO DA SILVA

UM ESTUDO DO DOCUMENTO HISTÓRICO *RELAÇÃO DO MARANHÃO À LUZ DA LEXICOLOGIA*: TOMANDO LINGOA DO ESTADO DAS COUSAS.

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada do Centro de Humanidades da Universidade Estadual do Ceará, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutor em Linguística Aplicada.

Área de Concentração: Linguagem e Interação.

Aprovada em: 04/09/2017.

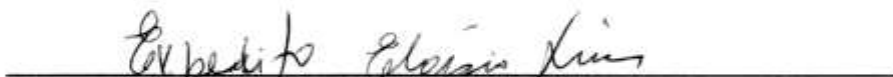
BANCA EXAMINADORA



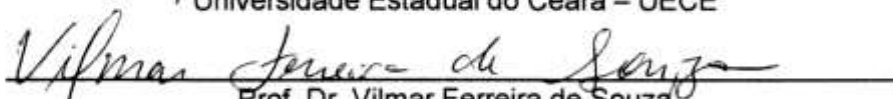
Prof. Dr. Antonio Luciano Pontes (Orientador)  
Universidade Estadual do Ceará – UECE



Profa. Dra. Claudiana Nogueira de Alencar  
Universidade Estadual do Ceará – UECE



Prof. Dr. Exedito Eloísio Ximenes  
Universidade Estadual do Ceará – UECE



Prof. Dr. Vilmar Ferreira de Souza  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE



Prof. Dr. Casemiro de Medeiros Campos  
Faculdade do Baixo Parnaíba – FAP / MA

O presente trabalho é dedicado àqueles que são extremamente importantes para mim. Assim sendo, gostaria de dedicar essas considerações sobre a *Relação do Maranhão*, certidão de nascimento do Estado do Ceará, para:

Os índios do Brasil, na interminável luta pelos seus direitos e defesa da sua cultura.

Geórgia Gardênia Brito Cavalcante Carvalho, minha estrela, meu porto.

Clarice Pires Carvalho, minha filha, e aos demais membros da família Pires;

Antonio Ferreira da Silva, meu pai, doutor, sem doutorado;

Francisca Carvalho da Silva, minha mãe. (*in memoriam*);

Maria Fernandes Carvalho, minha tia. (*in memoriam*);

Ivonete Fernandes Carvalho, minha tia, e aos demais membros do clã dos Carvalhos;

Juraci Brito Ferreira, meu sogro. (*in memoriam*);

Maria do Céu Cavalcante e aos demais integrantes da família Cavalcante;

Belchior (*in memoriam*);

Bob Dylan e Chico Buarque;

Edinardo de Queiroz Filho e a todos que fazem a família Lacerda;

Neide, Noeme, Cláudia, Ivan, Jonilmar e  
Lucinha; amigos desde o período colonial;

A todos aqueles que não perderam a capacidade  
de se indignar.

## AGRADECIMENTOS

O presente trabalho é dedicado a todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para que ele fosse realizado.

Assim sendo, agradeço primeiramente à minha esposa, Geórgia Gardênia Brito Cavalcante Carvalho, pela parceria, paciência e presença constante na alegria e na tristeza.

Ao professor Antonio Luciano Pontes, pela orientação.

Ao professor Expedito Eloísio Ximenes, por ter me apresentado o documento *Relação do Maranhão*.

Aos meus colegas e alunos da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC, unidade da Universidade Estadual do Ceará – UECE, em Quixadá.

Ao tradutor Flaviano dos Santos, por ter revisado minhas traduções.

Ao meu filho, José Roberto de Souza Brito, pelas orientações gramaticais.

A todos os colegas, funcionários e professores do PosLA, UECE.

“Tomar lingoa do estado das cousas significa buscar, por meio do conhecimento e da informação, aquilo que ainda não nos foi dado a conhecer.”

(Francisco Carlos Carvalho da Silva)



## RESUMO

A presente pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada – PosLA, da Universidade Estadual do Ceará, dedicando-se a estudar o léxico no documento histórico *Relação do Maranhão*, de autoria do padre jesuíta Luis Figueira. O documento foi, provavelmente, escrito no ano de 1608 e registra o período em que os padres Luis Figueira e Francisco Pinto lideraram a missão do Maranhão, que tinha como objetivo catequisar os índios da região da Serra da Ibiapaba e, conseqüentemente, manter contato com índios tapuias que habitavam o Maranhão e eram mais próximos aos franceses do que aos portugueses, o que não era bem visto nem pela Coroa portuguesa nem pela Igreja Católica. Assim sendo, discorreremos sobre a história e a cultura que envolvem a Companhia de Jesus, ordem religiosa à qual pertencia o Padre Luis Figueira, bem como a língua portuguesa e suas relações com a língua indígena presente na composição do referido documento. A *Relação do Maranhão* é de extrema relevância para a compreensão não apenas da formação do povo cearense, mas para o entendimento da formação antropológico-cultural desse mesmo povo no que concerne à aquisição e desenvolvimento dos elementos linguísticos constituintes do seu modo de falar. A pesquisa que apresentamos aqui, se insere no contexto da Linguística Aplicada, especificamente nos estudos da Semântica e das Ciências do Léxico, com ênfase na lexicologia e, mais estritamente, na teoria dos campos, de Eugenio Coseriu. Para o desenvolvimento desse estudo, tomamos o documento *Relação do Maranhão* como *corpus* a ser investigado sob o ponto de vista da lexicologia. O resultado final dessa investigação consiste na elaboração de um glossário constituído de lexias simples e compostas, consideradas por nós, como de grande relevância para a compreensão do referido documento histórico. Como base teórica para a execução da pesquisa, recorreremos primeiramente às obras que nos serviram de fundamentação para a contextualização histórica que fizemos. Entre tantos, Neves (1978), Dias (1982), Souza (1986) e Tarnas (1991). No que diz respeito às teorias acerca da Estruturalismo, Semântica e campos lexicais, foram utilizados autores como Ulmann (1964), Coseriu (1978, 1980, 1987, 1991), Geckeler (1976), Vilela (1980), Germain (1986), Bréal (1992), Saussure (2006) e Oliveira (2012). No que concerne a elaboração de repertórios lexicográficos, recorreremos aos pressupostos de Sager (1990), Barros (2004), Krieger; Finatto (2004) e Pontes (2009). As discussões que apresentamos acerca da significação, da significação e do uso, assim como da cultura estão embasadas por Lehrer; Lehrer (1970), Ogden; Richards (1976), Malinowski (1978), Geertz (2008), Wittgenstein (2012), Bauman (2001, 2012, 2013) e Tylor

(2016). O resultado final da pesquisa é um glossário de 239 lexias, elaborado conforme as diretrizes básicas de elaboração desse tipo de repertório.

**Palavras – chave:** Relação do Maranhão. Companhia de Jesus. Léxico. Língua. Cultura.

## ABSTRACT

The work we present here was developed in the ambit of the Post-graduation Program in Applied Linguistics at the State University of Ceará, and it is dedicated to study the lexicon in the historical document named *Relação do Maranhão* written by a jesuit priest called Luis Figueira. This document was probably written in the year of 1608 and it is about the period Luis Figueira and Francisco Pinto led the mission of Maranhão aiming on catechizing the Brazilian indians settled in the region known as Ibiapaba mountain and, as a result, contact with another nation of Brazilian indians named tapuias that used to occupy the lands known nowadays as Maranhão. The tapuias were not close to the Portuguese settlers but to the French invaders. As Brazil was a Portuguese colony this kind of friendship could not be accepted by the Portuguese Crown as well as the Catholic Church. Thus, we broach about the historical and cultural era in which the Society of Jesus was inserted in considering that Luis Figueira and Francisco Pinto were both its members, as well as the Portuguese language and its relations with the native language expressed in the writing of the document we are talking about. *Relação do Maranhão* is a document of great importance not only for the understanding on how Cearense people were formed but also for the comprehension of its anthropological and cultural growing considering the acquisition and development of the linguistic elements taken as indispensable in its way of speaking. The research we present now fits on the context of the Applied Linguistics, specifically in the fields of semantic studies and Lexical Sciences, with emphasis on Lexicology and, more strictly, in the lexical fields theory on what concerns to Eugenio Coseriu. For the development of this work, we took the document *Relação do Maranhão* as the *corpus* analyzed under the approaches of the Lexicology. The final production of this work is a glossary constituted of simple and compound lexicon items that we considered highly relevant for the whole understanding of the above mentioned historical document. As theoretical support for keeping the research on, we followed the guidelines of some works that were required for the historical context we drew. Among many works, there are Neves (1978), Dias (1982), Souza (1986) and Tarnas (1991). On what is related to Structuralism, Semantics and lexical fields theories, Ulmann (1964), Coseriu (1978, 1980, 1987, 1991), Geckeler (1976), Vilela (1980), Germain (1986), Bréal (1992), Saussure (2006) and Oliveira (2012) were considered. About the making of lexicographic repertories, we applied the purposes found in Sager (1990), Barros (2004), Krieger; Finatto (2004) and Pontes (2009). The discussions we present about meaning, meaning usage and the propositions on culture find their theoretical basis on Lehrer; Lehrer (1970), Ogden; Richards (1976), Malinowski (1978), Geertz (2008),

Wittgenstein (2012), Bauman (2001, 2012, 2013) and Tylor (2016). The final result of our work is a glossary composed of 239 lexicon items and it was elaborated following the basic guidelines that dispose about the making of this kind of repertory.

**Key-words:** Relação do Maranhão. Society of Jesus. Lexicon. Language. Culture.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Figura 1 - Imagem do campo associativo de Saussure</b> .....	100
<b>Figura 2 - Imagem da relação entre campo léxico e campo conceitual</b> .....	103
<b>Figura 3 - Imagem da rede semântica e campo léxico de luz</b> .....	115
<b>Figura 4 - Imagem da relação sistema / norma</b> .....	128
<b>Figura 5 - Imagem das estruturas lexemáticas</b> .....	131
<b>Figura 6 - Imagem da tipologia dos campos lexicais</b> .....	142
<b>Figura 7 - Diagrama do léxico da Relação do Maranhão</b> .....	173
<b>Quadro 1 - Quadro demonstrativo do dicionário de língua geral e do dicionário terminológico</b> 159	
<b>Quadro 2 - Microestrutura abstrata</b> .....	171
<b>Quadro 3 - Microestrutura concreta</b> .....	172
<b>Quadro 4 - Estrutura onomasiológica do glossário</b> .....	174

## LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

adj	adjetivo
ant	antropônimo
APEC	Arquivo Público do Estado do Ceará
ARSI	Archivum Romanum Societatis Iesu
cf	Conferir
etn	etnônimo
Fl	fólio
LETENS	Lexicologia, Terminologia e Ensino
l	linha
loc. adj.	locução adjetiva
NC	Nota cultural
PHPB	Projeto pra a história do português brasileiro
PRAETECE	Práticas de Edição de Textos do Estado do Ceará
s. j.	Societas Iesu
s. f.	substantivo feminino
s. m.	substantivo masculino
top.	topônimo
UECE.	Universidade Estadual do Ceará
var.	variante
v.	verbo

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>2</b>	<b>ANTECEDENTES HISTÓRICO-CULTURAIS DA CONQUISTA DO BRASIL.....</b>	<b>32</b>
2.1	O RENASCIMENTO.....	36
2.2	A REFORMA.....	39
2.3	A CONTRARREFORMA.....	40
2.4	A COMPANHIA DE JESUS NO CONTEXTO DA CONTRARREFORMA	42
2.5	AS EXPANSÕES ULTRAMARINAS.....	44
2.6	POR CAMINHOS NUNCA DANTES NAVEGADOS.....	47
2.7	DE HOMENS E MONSTROS.....	50
2.8	O QUE HÁ EM UM NOME: DE PINDORAMA A BRASIL.....	53
2.9	O BRASIL QUE NÃO CABIA EM SI: AS CAPITANIAS HEREDITÁRIAS.....	57
2.10	A CAPITANIA DO CEARÁ.....	58
2.11	ENTRE O SAGRADO E O PROFANO.....	60
<b>3</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>64</b>
3.1	O ESTRUTURALISMO: A CONSCIÊNCIA DESPERTA E INQUIETA DO SABER MODERNO.....	65
3.2	LINGUÍSTICA: CIÊNCIA IN(TER)DISCIPLINAR.....	71
3.3	SEMÂNTICA: CIÊNCIA DAS SIGNIFICAÇÕES.....	73
3.4	A SEMÂNTICA ESTRUTURAL TRADICIONAL.....	80
3.5	O LÉXICO COMO REGISTRO DO CONHECIMENTO UNIVERSAL.....	81
3.6	O LÉXICO BRASILEIRO EM CONSTRUÇÃO.....	83
3.7	A PESQUISA EM LINGUÍSTICA APLICADA E OS ESTUDOS DO LÉXICO NO CONTEXTO SÓCIO-CULTURAL CONTEMPORÂNEO.....	87
3.8	LÍNGUA, SOCIEDADE E CULTURA.....	90
3.9	A TEORIA DOS CAMPOS.....	94
<b>3.9.1</b>	<b>A Teoria dos campos conforme Trier e Weisgerber.....</b>	<b>104</b>
3.10	A LEXEMÁTICA COMO MÉTODO DE ESTUDO DA SIGNIFICAÇÃO LEXICAL.....	111
<b>3.10.1</b>	<b>Da delimitação da lexemática.....</b>	<b>117</b>

<b>3.10.2</b>	<b>O linguístico e o extralinguístico.....</b>	<b>119</b>
<b>3.10.3</b>	<b>Linguagem primária e metalinguagem.....</b>	<b>122</b>
<b>3.10.4</b>	<b>Sincronia e diacronia.....</b>	<b>122</b>
<b>3.10.5</b>	<b>Técnica livre do discurso e discurso repetido.....</b>	<b>123</b>
<b>3.10.6</b>	<b>Arquitetura da língua (língua histórica) e estrutura da língua (língua funcional).....</b>	<b>124</b>
<b>3.10.7</b>	<b>Distinção entre tipo, sistema, norma e fala.....</b>	<b>126</b>
<b>3.10.8</b>	<b>Significado, designação e sentido.....</b>	<b>128</b>
<b>3.10.9</b>	<b>Princípios gerais da lexicomática.....</b>	<b>130</b>
3.10.9.1	As estruturas lexicomáticas.....	130
3.10.9.2	As estruturas paradigmáticas.....	131
3.10.9.3	O campo lexical.....	132
3.10.9.4	O significado lexical.....	134
<b>3.11</b>	<b>DA SIGNIFICAÇÃO E DO USO.....</b>	<b>136</b>
<b>3.12</b>	<b>TIPOLOGIA DOS CAMPOS LEXICAIS.....</b>	<b>141</b>
<b>3.13</b>	<b>AS CIÊNCIAS DO LÉXICO.....</b>	<b>144</b>
<b>3.14</b>	<b>AS ESTRUTURAS LEXICOGRAFICAS.....</b>	<b>147</b>
<b>3.14.1</b>	<b>O Dicionário como perpetuação viva da essência.....</b>	<b>148</b>
3.14.1.1	Os tipos de dicionários.....	149
3.14.1.1.1	<i>O Glossário.....</i>	153
<b>3.15</b>	<b>OS NÍVEIS ESTRUTURAIS DO LÉXICO.....</b>	<b>160</b>
<b>3.16</b>	<b>DA ORGANIZAÇÃO DO GLOSSÁRIO E DOS TIPOS DE LEXIAS QUE O CONSTITUEM.....</b>	<b>161</b>
<b>4.</b>	<b>METODOLOGIA.....</b>	<b>163</b>
4.1	TIPO DE PESQUISA.....	163
4.2	DOS PROCEDIMENTO METODOLÓGICOS E SUAS ESPECIFICAÇÕES.....	163
4.3	DO <i>CORPUS</i> E SEU CONTEXTO.....	164
4.4	OBJETO DA PESQUISA.....	165
4.5	A MACROESTRUTURA DO GLOSSÁRIO.....	165
4.6	A MICROESTRUTURA DO GLOSSÁRIO: APRESENTAÇÃO DAS LEXIAS.....	167
<b>4.6.1</b>	<b>Referências gramaticais.....</b>	<b>167</b>



4.6.2	<b>Variante(s)</b> .....	167
4.6.3	<b>Definição</b> .....	168
4.6.4	<b>Contexto(s)</b> .....	169
4.6.5	<b>Nota(s)</b> .....	169
4.6.6	<b>Remissiva(s)</b> .....	170
4.6.7	<b>Sinônimo(s)</b> .....	170
4.7	<b>COMPOSIÇÃO DO GLOSSÁRIO</b> .....	170
4.7.1	<b>Microestrutura abstrata</b> .....	170
4.7.2	<b>Microestrutura concreta</b> .....	171
4.7.3	<b>Modelo de estrutura do glossário</b> .....	172
4.7.4	<b>Estrutura onomasiológica do glossário</b> .....	173
5	<b>TOMANDO LINGOA DO ESTADO DAS COUSAS: O GLOSSÁRIO...</b>	183
5.1	<b>CAMPO: ONOMÁSTICA</b> .....	183
5.1.1	<b>Subcampo: Topônimos</b> .....	183
5.1.1.1	Sub-subcampo: Rios.....	183
5.1.1.2	Sub-subcampo: Localidades.....	185
5.1.1.3	Sub-subcampo: Serras.....	188
5.1.2	<b>Subcampo: Antropônimos</b> .....	189
5.2	<b>CAMPO: ETNÔNIMOS</b> .....	196
5.3	<b>CAMPO: CULTURA</b> .....	203
5.3.1	<b>Subcampo: Alimentação</b> .....	203
5.3.2	<b>Subcampo: Habitação</b> .....	214
5.3.3	<b>Subcampo: Religião</b> .....	216
5.3.4	<b>Subcampo: Costumes</b> .....	226
5.3.4.1	Sub-subcampo: Costumes europeus.....	226
5.3.4.2	Sub-subcampo: Costumes indígenas.....	229
5.4	<b>CAMPO: INSTRUMENTOS</b> .....	232
5.4.1	<b>Subcampo: Instrumentos domésticos</b> .....	232
5.4.2	<b>Subcampo: Instrumentos de guerra</b> .....	236
5.4.3	<b>Subcampo: Instrumentos musicais</b> .....	239
5.4.4	<b>Subcampo: Instrumentos sagrados</b> .....	240
5.5	<b>CAMPO: FAUNA</b> .....	244
5.6	<b>CAMPO: FLORA</b> .....	250

5.7	CAMPO: GENÉRICOS.....	254
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>272</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>278</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>292</b>
	ANEXO A – Inácio de Loyola (de joelhos) perante o Papa Paulo III obtém a aprovação para a criação da Companhia de Jesus, em 1540.....	293
	ANEXO B – Insígnia da Companhia de Jesus.....	294
	ANEXO C – Retrato Padre Luiz Figueira" (1942), de Candido Portinari.....	295
	ANEXO D – Retrato Padre Francisco Pinto.....	296
	ANEXO E – Chacina do Pe. Francisco Pinto em 1608.....	297
	ANEXO F – Edições fac-similar e diplomático-interpretativa do documento Relação do Maranhão.....	298